

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA ESCLEROTERAPIA EM VARIZES DE MMII NA CIRURGIA VASCULAR: REVISÃO DA LITERATURA

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 2ª edição, de 24/10/2022 a 27/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-93-2

PINHEIRO; Ingrid Cristhine¹, SILVEIRA; Emily Santos da², MINARI; Maria Fernanda Belchior³, CAMPOS; Beatriz Elisa de⁴, GUARNIERI; Carolina Carvalho⁵

RESUMO

Introdução: Varizes são veias que se desenvolvem de forma dilatada e tortuosa, podendo ou não gerar sintomas além da estética, com maior acometimento nos membros inferiores. E para sua resolução, o tratamento com a escleroterapia é indicado. Trata-se de um tratamento minimamente invasivo, que consiste na introdução de líquido esclerosante nos vasos acometidos, gerando uma reação inflamatória na parede da veia, que a inativa, cessando o fluxo sanguíneo na região. Este procedimento possui baixos riscos de complicações e, portanto, em casos de o fluxo sanguíneo não cessar, ou seja, a esclerose não ocorrer, a repetição do procedimento é permitida.

Objetivos: Este estudo tem por objetivo apresentar os conceitos básicos sobre a escleroterapia em varizes nos membros inferiores, ressaltando suas vantagens e desvantagens, no contexto da cirurgia vascular.

Métodos: Realizou-se uma Revisão Narrativa descritiva da Literatura, no eixo temático de cirurgia vascular, com base em 6 artigos, os quais compreendem a análise de 65 artigos que preenchem o critério de dissertar sobre a escleroterapia. A busca foi realizada no mês de outubro de 2022, através do banco de dados Pubmed, desde o ano de 2020 até 2022, na língua inglesa.

Resultados: Quatro artigos destacam a funcionalidade da escleroterapia com resultados positivos, dentre eles: menor taxa de refluxo da veia safena magna e diâmetro reduzido quando aferida após o procedimento. A redução chega a 70% em trinta dias e 83% em doze meses. Dor inferior foi sentida em um curto período após a escleroterapia, quando comparada a cirurgia, com melhora do quadro em 70 a 80% dos casos. Dois artigos não possuem dados o suficiente ou concluíram não haver diferença significativa entre os resultados de ambos os procedimentos.

Conclusão: Considerando-se um tratamento ideal para varizes, pautado em aspectos tais como, abordagem minimamente invasiva e sem risco de complicações significativas, conclui-se que a escleroterapia pode ser considerada uma opção terapêutica mais favorável do que desfavorável, visto que é capaz de atuar reduzindo pontos de refluxo sanguíneo, calibre dos vasos e dor a curto prazo com resultados clínicos semelhantes à cirurgia convencional, bom custo-benefício e baixo índice de complicações. Contudo, alguns autores ainda consideram necessários estudos que façam o acompanhamento a longo prazo do tratamento para confirmar tal superioridade de abordagem.

Resumo – sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Escleroterapia, Insuficiência Venosa, Varizes de Membros Inferiores

¹ Universidade Anhembi Morumbi, ingrid.manoel@gmail.com

² Universidade Anhembi Morumbi, emilyssilveira@hotmail.com

³ Universidade Anhembi Morumbi, Ferminali52@gmail.com

⁴ Universidade Anhembi Morumbi, camposbia.bc@gmail.com

⁵ Universidade Anhembi Morumbi, carolinaguarneri702@gmail.com